

Recomendações Técnicas para Unidades de Internamento



RT 07/2011

ACSS Administração Central
do Sistema de Saúde, IP

Recomendações Técnicas para Unidades de Internamento

Ficha técnica

Número	RT 07/2011
Data de aprovação	SET 2011
Data de publicação	SET 2011
Data última revisão	SET 2011
Revisão obrigatória	

Equipa técnica

Autor	UONIE/ACSS
Coordenação	Pedro Cabral
Edição	UONIE/ACSS

Palavras-chave

Internamento, quarto, cama

Resumo

O presente documento analisa espaços e soluções organizativas de unidades de internamento, assim como as respectivas instalações técnicas.



ISSN: 1647-8568

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, salvo com autorização por escrito do editor, de parte ou totalidade desta obra.

INDICE

1.	INTRODUÇÃO	1
2.	METODOLOGIA	1
3.	CONCEITO E CARACTERIZAÇÃO	1
4.	LOCALIZAÇÃO E PROXIMIDADES RELATIVAS A OUTROS SERVIÇOS	1
5.	ORGANIZAÇÃO GERAL	2
6.	LISTAGEM E CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DE COMPARTIMENTOS	2
6.1.	COMPARTIMENTOS DA ÁREA DE INTERNAMENTO	2
6.1.1.	Quarto (quarto duplo; quarto individual com possibilidade de expansão)	2
6.1.2.	Quarto para doentes isolados	3
6.1.3.	Quarto (suite) de isolamento	4
6.1.4.	Instalações sanitárias de doentes	5
6.1.5.	Adufa (<i>Special Airlock Sistem, SAS</i>)	6
6.1.6.	Quarto individual de laboratório de sono	6
6.1.7.	Controlo de laboratório de sono	8
6.1.8.	Sala de estar de doentes internos	8
6.1.9.	Sala de jogar e estar / Sala de atividades / Escola	9
6.1.10.	Berçário	10
6.1.11.	Sala de ensino para mães	11
6.1.12.	Sala de exames a recém-nascidos	11
6.1.13.	Posto de vigilância centralizada e registo	12
6.1.14.	Posto de trabalho de enfermagem	13
6.1.15.	Sala de tratamentos e exames	13
6.1.16.	Banho assistido	14
6.1.17.	Refeitório	15
6.1.18.	Sujos/limpos	16
6.1.19.	Circulações	17
6.1.20.	Zona de macas e cadeiras de rodas	17
6.2.	COMPARTIMENTOS DA ÁREA DE APOIOS	18
6.2.1.	Farmácia	18
6.2.2.	Copa	18
6.2.3.	Sala de biberões / cozinha de leites	19
6.2.4.	Átrio de descarga	20
6.2.5.	Vestiário de visitas	21
6.2.6.	Instalações sanitárias de visitas	21
6.2.7.	Depósito de sacos	22
6.2.8.	Material de limpeza	23
6.2.9.	Material de consumo	23
6.2.10.	Armazém geral	24
6.2.11.	Roupa limpa	25

6.3.	COMPARTIMENTOS DO NÚCLEO CENTRAL	25
6.3.1.	Enfermeira chefe	25
6.3.2.	Trabalho médico e ensino	26
6.3.3.	Trabalho administrativo	27
6.3.4.	Descanso de pessoal	27
6.3.5.	Instalações sanitárias para pessoal	28
6.3.6.	Vestiário com instalações sanitárias	28
6.3.7.	Informação a familiares	29
6.3.8.	Espera de acompanhantes	30
6.3.9.	Quarto do médico de serviço	31
6.3.10.	Instalações sanitárias de visitas	32
7.	ARQUITETURA E ELEMENTOS CONSTRUTIVOS	32
7.1.	ORIENTAÇÃO	32
7.2.	ILUMINAÇÃO NATURAL E PROTEÇÃO SOLAR	32
7.3.	CIRCULAÇÕES	32
7.4.	BARREIRAS ARQUITECTÓNICAS	33
7.5.	CONDIÇÕES ACÚSTICAS	33
7.6.	ILUMINAÇÃO	33
8.	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS TÉCNICOS	33
8.1	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS	33
8.2	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS MECÂNICOS	33
8.1.1.	Climatização	33
8.1.2.	Gases Medicinais	34
8.3	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DE ÁGUAS E ESGOTOS	34
9.	EQUIPAMENTO GERAL	34
10.	BIBLIOGRAFIA E CONTACTOS	34

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho integra-se, em termos gerais, na produção de documentos de carácter normativo que a Unidade de Normalização de Instalações e Equipamentos vem desenvolvendo no âmbito da atividade associada à promoção e publicação de estudos técnicos nos domínios da arquitetura e engenharia hospitalares, e, em particular, integra-se na produção de recomendações técnicas aplicáveis às instalações e equipamentos de serviços hospitalares específicos.

O presente documento analisa e caracteriza os espaços e soluções organizativas de unidades de internamento, bem como as respectivas instalações técnicas.

Na elaboração destas recomendações técnicas, para além das referências mencionadas na bibliografia, contou-se com a informação recolhida nas visitas efetuadas a unidades de internamento e os ensinamentos transmitidos por organizações e profissionais desta área que foram consultados ou que acompanharam as visitas, destacando-se o Hospital Prof. Fernando Fonseca (Amadora-Sintra), Espírito Santo Saúde (Hospital da Luz), HPP Saúde – Hospitais Privados de Portugal e Hospital do Litoral Alentejano, (Santiago do Cacém), a quem manifestamos o nosso agradecimento pela disponibilidade e colaboração prestada.

2. METODOLOGIA

Com o presente documento não se pretende abordar a programação de uma unidade de internamento. Pretende-se, sim, ilustrar a funcionalidade dos vários espaços que podem ser considerados num serviço deste tipo.

Pretende-se, igualmente, analisar e caracterizar uma unidade de internamento em termos de integração no edifício hospitalar, relações com outros serviços e organização geral.

Para o efeito, foi organizada uma lista de todos os compartimentos e funcionalidades que possam existir numa unidade de internamento ainda que com risco de, nesta enumeração, haver incompatibilidades, redundâncias ou desproporções. Apresenta-se também a caracterização funcional desses espaços e das instalações e equipamentos técnicos que lhes estão associados.

Finalmente, fazem-se algumas considerações acerca da arquitetura e elementos construtivos da unidade de internamento e observações, de carácter geral, sobre os requisitos que as instalações e equipamentos técnicos devem observar.

3. CONCEITO E CARACTERIZAÇÃO

O internamento é o local de permanência dos doentes a quem os cuidados de saúde não podem ser administrados em regime ambulatorio.

Embora tratando-se de um serviço hospitalar, o internamento tem uma forte carga hoteleira.

Trata-se aqui dos internamentos ditos normais e não dos internamentos especiais, tais como cuidados intensivos ou intermédios, neonatologia, queimados.

4. LOCALIZAÇÃO E PROXIMIDADES RELATIVAS A OUTROS SERVIÇOS

Os internamentos devem ter acesso fácil a partir dos serviços de origem dos doentes (urgência, bloco operatório, unidade de cuidados intensivos, admissão).

É também necessário garantir ligação fácil aos serviços de apoio médico e de apoio geral (radiologia, consultas, farmácia, laboratórios, hemodiálise, medicina física e reabilitação, alimentação, roupas, ecocentro).

O acesso público aos internamentos, a partir da entrada principal, deve ser igualmente fácil mas controlado.

Há toda a vantagem em que o internamento ocupe uma zona específica do hospital, permitindo a organização correta das circulações e acessos sem interferência com outros serviços.

5. ORGANIZAÇÃO GERAL

O internamento deverá ser dividido por especialidades e por unidades com 28 a 34 camas. Estas unidades, por sua vez, deverão ser agrupadas duas a duas, partilhando entre elas alguns apoios (núcleo central).

É de toda a vantagem que as várias unidades de internamento sejam agrupadas em estruturas moduladas e semelhantes, favorecendo a organização e flexibilidade funcional e a normalização de procedimentos.

Com vista a reduzir as possibilidades de contágio, todos os quartos devem ser individuais e dispor de instalação sanitária própria. Como recurso de emergência poderá prever-se a instalação de segunda cama em cada quarto, aumentando a capacidade de internamento.

6. LISTAGEM E CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DE COMPARTIMENTOS

6.1. COMPARTIMENTOS DA ÁREA DE INTERNAMENTO

6.1.1. Quarto (quarto duplo; quarto individual com possibilidade de expansão)

Para permanência de doentes em internamento.

Instalação sanitária própria com acesso pelo interior do quarto, preferencialmente pela área de entrada. Embora apenas com uma cama, deve ter instalações técnicas para duas camas.

Sempre que exista mais de uma cama, deve o *layout* dos espaços e equipamentos permitir a saída de qualquer das camas sem perturbação ou necessidade de movimentação da outra cama.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U3P3E2C2, G4w.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações; instalações sanitárias.

Próximo: nada a assinalar.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 200 a 250 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

A seleção dos aparelhos de iluminação e o seu posicionamento deve ser realizado de forma a evitar o encadeamento direto e/ou indireto, privilegiando-se soluções de iluminação indireta.

Deve ser prevista iluminação de cabeceira com possibilidade de regulação do fluxo luminoso.

Deve ser prevista iluminação de vigília.

Tomadas:

2 por posto de internamento, em calha técnica de cabeceira, alimentadas pela rede socorrida;

2 por posto de internamento, em calha técnica de cabeceira, alimentadas pela rede normal;

1 para TV/Vídeo, alimentada pela rede normal;

2 para usos gerais distribuídas por duas paredes, alimentadas pela rede normal;

1 destinada a limpeza, à entrada do compartimento, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

1 tomada dupla RJ 45 por posto de internamento;
1 sistema de chamada de enfermeira por posto de internamento, associado a sistema de intercomunicação para contacto por fonia;
1 tomada de TV/Vídeo;
Difusão de som ambiente através de almofadas auscultadoras.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para as enfermarias.

Gases medicinais e aspiração:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Gases Medicinais e Aspiração em Edifícios Hospitalares RT 03/2006* para os quartos de uma ou mais camas.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Lavatório, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.1.2. Quarto para doentes isolados

Para doentes cuja situação exija privacidade.

Necessário apenas quando não haja outros quartos individuais.

Instalação sanitária própria com acesso pelo interior do quarto, preferencialmente pela área de entrada.

Os pavimentos deverão obedecer às seguintes classificações: U3P3E2C2, G4w.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações; instalações sanitárias.

Próximo: nada a assinalar.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 200 a 250 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

A seleção dos aparelhos de iluminação e o seu posicionamento deve ser realizado de forma a evitar o encadeamento direto e/ou indireto, privilegiando-se soluções de iluminação indireta.

Deve ser prevista iluminação de cabeceira com possibilidade de regulação do fluxo luminoso.

Deve ser prevista iluminação de vigília.

Tomadas:

2 junto ao posto de internamento, em calha técnica de cabeceira, alimentadas pela rede socorrida;

2 junto ao posto de internamento, em calha técnica de cabeceira, alimentadas pela rede normal;

1 para TV/Vídeo, alimentada pela rede normal;

2 para usos gerais distribuídas por duas paredes, alimentadas pela rede normal;

1 destinada a limpeza, à entrada do compartimento, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

1 tomada dupla RJ 45 junto ao posto de internamento;
1 sistema de chamada de enfermeira junto ao posto de internamento, associado a sistema de intercomunicação para contacto por fonia;
1 tomada de TV/Vídeo;
Altifalante para difusão de som ambiente, potenciômetro e seletor de canais.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para enfermarias.

Gases medicinais e aspiração:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Gases Medicinais e Aspiração em Edifícios Hospitalares RT 03/2006* para quartos de uma ou mais camas.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Lavatório, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.1.3. Quarto (suite) de isolamento

Para doentes cujo estado exija segregação, motivada por imunodepressão ou por possibilidade de contágio, em particular por via aérea.

Preferencialmente localizado num dos extremos da unidade de internamento.

Com acesso condicionado por adufa.

Instalação sanitária própria com acesso pelo interior do quarto.

Nos quartos (suites) de isolamento devem ser instalados três lavatórios: na IS, no quarto e na adufa.

Os pavimentos deverão obedecer às seguintes classificações: U3P3E2C2, G4w.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: instalação sanitária; adufa.

Próximo: nada a assinalar.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 200 a 250 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

A seleção dos aparelhos de iluminação e o seu posicionamento deve ser realizado de forma a evitar o encadeamento direto e/ou indireto, privilegiando-se soluções de iluminação indireta.

Deve ser prevista iluminação de cabeceira com possibilidade de regulação do fluxo luminoso.

Deve ser prevista iluminação de vigília.

Tomadas:

2 junto ao posto de internamento, em calha técnica de cabeceira, alimentadas pela rede socorrida;

2 junto ao posto de internamento, em calha técnica de cabeceira, alimentadas pela rede normal;
1 para TV/Vídeo, alimentada pela rede normal;
2 para usos gerais distribuídas por duas paredes, alimentadas pela rede normal;
1 destinada a limpeza, à entrada do compartimento, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

1 tomada dupla RJ 45 junto ao posto de internamento;
1 sistema de chamada de enfermeira junto posto de internamento, associado a sistema de intercomunicação para contacto por fonia;
1 tomada de TV/Vídeo;
Altifalante para difusão de som ambiente, potenciómetro e seletor de canais.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Quartos para doentes imunodeprimidos, conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para a unidade de cuidados intensivos, quartos de isolamento de proteção.

Quartos para doentes com possibilidade de contágio, conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para a unidade de cuidados intensivos, quartos de isolamento de contenção.

Gases medicinais e aspiração:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Gases Medicinais e Aspiração em Edifícios Hospitalares RT 03/2006* para quartos de uma ou mais camas.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Lavatório, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.1.4. Instalações sanitárias de doentes

Para utilização pelo(s) doente(s) internado(s) no quarto.

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: quarto.
Próximo: nada a assinalar.
Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.1.5. **Adufa (*Special Airlock Sistem, SAS*)**

Para condicionamento do acesso a quartos de isolamento.

Com possibilidade de alteração da pressão (positiva ou negativa).

Com possibilidade de passagem de doente acamado sem que as duas portas (do quarto e do corredor) estejam abertas em simultâneo.

Os pavimentos deverão obedecer às seguintes classificações: U3P3E2C2, G4w.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações; quarto.

Próximo: nada a assinalar.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 200 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

1 alimentada pela rede normal.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para a unidade de cuidados intensivos, quartos de isolamento.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Lavatório, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.1.6. **Quarto individual de laboratório de sono**

Para permanência de doentes em período de exame de sono.

Instalação sanitária própria com acesso pelo interior do quarto, preferencialmente pela área de entrada.

Embora apenas com uma cama, deve ter instalações t para duas camas, ou para uma cama ou cadeirão, em particular quando se tratar de doentes pediátricos.

Os exames de sono podem decorrer durante a noite ou durante o dia. As instalações devem ser especialmente cuidadas em termos de isolamento acústico para que o sono não seja prejudicado por ruídos do exterior nem o eventual ressonar perturbe o restante internamento.

Deve estar preparado para tomada de imagens (vídeo), em contínuo, e respectiva transmissão para o laboratório de sono.

Da mesma forma, deve existir comunicação de voz (dois sentidos) com o laboratório de sono.

A proximidade ao laboratório de sono justifica-se pela eventual necessidade de correcção dos equipamentos de exame ou outra intervenção rápida. Esta entrada no quarto deve ser possível sem alteração significativa das condições acústicas ou luminosas.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U3P3E2C2, G4w.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações; instalação sanitária, laboratório de sono.

Próximo: nada a assinalar.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 200 a 250 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

A seleção dos aparelhos de iluminação e o seu posicionamento deve ser realizado de forma a evitar o encadeamento direto e/ou indireto, privilegiando-se soluções de iluminação indireta.

Deve ser prevista iluminação de cabeceira com possibilidade de regulação do fluxo luminoso.

Deve ser prevista iluminação de vigília.

Tomadas:

2 por posto de internamento, em calha técnica de cabeceira, alimentadas pela rede socorrida;

2 por posto de internamento, em calha técnica de cabeceira, alimentadas pela rede UPS;

1 para TV/Vídeo, alimentada pela rede normal;

2 para usos gerais distribuídas por duas paredes, alimentadas pela rede normal;

1 destinada a limpeza, à entrada do compartimento, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

2 tomadas duplas RJ 45 por posto de internamento;

1 sistema de chamada de enfermeira por posto de internamento, associado a sistema de intercomunicação para contacto por fonia;

1 tomada de TV/Vídeo;

Altifalante para difusão de som ambiente, potenciómetro e seletor de canais.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para enfermarias.

Gases medicinais e aspiração:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Gases Medicinais e Aspiração em Edifícios Hospitalares RT 03/2006* para quartos de uma ou mais camas.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Lavatório, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.1.7. Controlo de laboratório de sono

Para análise e tratamento dos registos provenientes dos quartos de laboratório de sono.

É fundamental a transmissão de vídeo e som e a proximidade física ao quarto individual de laboratório de sono, uma vez que os técnicos deste laboratório devem garantir uma assistência rápida aos doentes em exame.

Esta intervenção deverá ser possível sem alteração significativa das condições acústicas ou luminosas.

Os pavimentos deverão obedecer às seguintes classificações: U3P3E2C2, G4w.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações, quarto individual de laboratório de sono.

Próximo: nada a assinalar.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 500 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

2 junto ao posto de trabalho, alimentadas pela rede socorrida;

2 junto ao posto de trabalho, alimentada pela rede UPS;

2 distribuídas por 2 paredes, alimentadas pela rede normal;

1 à entrada do compartimento destinada a limpeza, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

2 tomadas duplas RJ 45 junto ao posto de trabalho.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para laboratórios de níveis de segurança 1 e 2.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Lavatório, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.1.8. Sala de estar de doentes internos

Para permanência dos doentes internados, fora dos respectivos quartos.

Este compartimento é particularmente importante no caso dos quartos não serem individuais.

Serve igualmente para área de espera de utentes, visitas e fornecedores.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U3P3E2C1 ou G4w.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.
Próximo: quartos.
Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 200 a 250 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

2 alimentadas pela rede socorrida;
3 alimentadas pela rede normal;
1 para TV/Vídeo alimentada pela rede normal;
1 à entrada do compartimento destinada a limpeza, alimentada pela rede normal;
Alimentação dedicada à cabine telefónica de acesso público.

Comunicações:

2 tomadas duplas RJ 45 distribuídas por 2 paredes;
1 sistema de chamada de enfermeira;
1 tomada de TV/Vídeo;
1 altifalante de som ambiente;
Cabine telefónica de acesso público;
1 relógio secundário.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para direção, serviços administrativos e afins.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Lavatório, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010* para direção, serviços administrativos e afins.

6.1.9. Sala de jogar e estar / Sala de atividades / Escola

Para utilização dos doentes pediátricos internos, com apoio de supervisor responsável.

Deve existir especial cuidado no tratamento acústico destes espaços.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U4P3E2C2 ou G5ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.
Próximo: nada a assinalar.
Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 300 a 400 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

3 alimentadas pela rede socorrida;

3 alimentadas pela rede normal;

1 para TV/Vídeo alimentada pela rede normal;

1 à entrada do compartimento destinada a limpeza, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

2 tomadas duplas RJ 45 distribuídas por 2 paredes;

1 sistema de chamada de enfermeira;

1 tomada de TV/Vídeo;

1 altifalante de som ambiente;

1 relógio secundário.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para direção, serviços administrativos e afins.

6.1.10. Berçário

Para cuidados e permanência de recém-nascidos em berço, quando não estiverem em companhia das mães.

Para aplicação de fototerapia.

Deve ter envidraçado para zona acessível a visitas.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U3P3E2C2, G4w.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: posto de trabalho de enfermagem.

Próximo: circulações; exames de recém-nascidos.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 200 a 250 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Deve ser prevista a regulação do fluxo luminoso.

Tomadas:

3 distribuídas por três paredes, alimentadas pela rede socorrida;

3 distribuídas por três paredes, alimentadas pela rede normal;

1 destinada a limpeza, à entrada do compartimento, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

- 1 tomada dupla RJ 45;
- 1 altifalante de som ambiente, potenciômetro e seletor de canais

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para enfermarias.

Gases medicinais e aspiração:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Gases Medicinais e Aspiração em Edifícios Hospitalares RT 03/2006* para quartos de uma ou mais camas.

6.1.11. Sala de ensino para mães

Para ensino em grupo, quando não for possível o ensino individual, no próprio quarto.

Os pavimentos deverão obedecer às seguintes classificações: U3P3E2C2, G4w.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.
Próximo: quartos.
Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 200 a 250 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

- 2 alimentadas pela rede socorrida;
- 3 alimentadas pela rede normal;
- 1 para TV/Vídeo alimentada pela rede normal;
- 1 destinada a limpeza, à entrada do compartimento, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

- 2 tomadas duplas RJ 45 distribuídas por 2 paredes;
- 1 tomada de TV/Vídeo;
- 1 relógio secundário.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para ensino.

6.1.12. Sala de exames a recém-nascidos

De utilização pontual para exames, tais como: pesagem; electrocardiograma e fototerapia (luz halogéneo), não puderem ser realizados no quarto de partos.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 600 a 800 lux e alimentação total pela rede socorrida, com um índice de restituição cromático mínimo de 90.

Tomadas:

2 junto ao posto do técnico, alimentadas pela rede socorrida;
1 junto ao posto do técnico, alimentada pela rede UPS;
3 junto ao posto de exames, alimentadas pela rede socorrida;
2 junto ao posto de exames, alimentadas pela rede UPS;
2 para usos gerais distribuídas por duas paredes, alimentadas pela rede normal;
1 à entrada do compartimento destinada a limpeza, alimentada pela rede normal;
Alimentações dedicadas para os equipamentos médicos, a partir da rede socorrida.

Comunicações:

1 tomada dupla RJ 45 junto ao posto do técnico;
1 tomada dupla RJ 45 junto ao posto de exames;
1 sistema de chamada de enfermeira junto ao posto de exames;
1 relógio secundário, digital, luminoso.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para consultas externas, gabinetes.

6.1.13. Posto de vigilância centralizada e registo

Em localização central relativamente à unidade.

Com vista para as circulações, podendo controlar os acessos à unidade e aos quartos.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U3P3E2C2, G4w.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: posto de trabalho de enfermagem.
Próximo: circulações.
Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 500 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

2 por posto de trabalho, alimentadas pela rede socorrida;
2 por posto de trabalho, alimentadas pela rede UPS;
2 para usos gerais, alimentadas pela rede normal;
1 destinada a limpeza, à entrada do compartimento, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

2 tomadas duplas RJ 45, por posto de trabalho;

2 tomadas simples RJ 45 para impressora e fax;
1 sistema de intercomunicação e vídeo, com as entradas do serviço;
Módulo de sistema de chamada de enfermeira, com possibilidade de intercomunicação;
Seletor de canais e potenciómetro do sistema de som ambiente e microfone para difusão de mensagens;
1 relógio secundário com calendário digital e luminoso.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para direção, serviços administrativos e afins.

6.1.14. Posto de trabalho de enfermagem

Preparação de medicação e de material para tratamentos.

Os pavimentos deverão obedecer às seguintes classificações: U3P3E3C2, G4ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: posto de vigilância centralizada e registo.

Próximo: circulações.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 500 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

4 alimentadas pela rede socorrida;

2 alimentadas pela rede UPS;

2 para usos gerais, alimentadas pela rede normal;

1 destinada a limpeza, à entrada do compartimento, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

2 tomadas duplas RJ 45;

1 relógio secundário.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para direção, serviços administrativos e afins.

6.1.15. Sala de tratamentos e exames

Em posição centralizada relativamente aos quartos de doentes.

Com cortinas/biombos que garantam a privacidade dos doentes mesmo quando a porta estiver aberta.

Para preparar e ministrar tratamentos que não possam ser realizados nos quartos.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U4P3E2C2 ou G5ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.
Próximo: posto de trabalho de enfermagem.
Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 600 a 800 lux e alimentação total pela rede socorrida, com um índice de restituição cromático mínimo de 90.

Tomadas:

2 junto ao posto do técnico, alimentadas pela rede socorrida;
1 junto ao posto do técnico, alimentada pela rede UPS;
2 junto à marquesa, em calha técnica de cabeceira, alimentadas pela rede socorrida;
2 junto à marquesa, em calha técnica de cabeceira, alimentadas pela rede normal;
2 para usos gerais distribuídas por duas paredes, alimentadas pela rede normal;
1 à entrada do compartimento destinada a limpeza, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

1 tomada dupla RJ 45 junto ao posto do técnico;
1 tomada dupla RJ 45 junto à marquesa;
1 sistema de chamada de enfermeira junto à marquesa;
1 relógio secundário, digital, luminoso.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para salas de tratamentos.

Gases medicinais e aspiração:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Gases Medicinais e Aspiração em Edifícios Hospitalares RT 03/2006* para salas de tratamentos.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Lavatório, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.1.16. Banho assistido

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.
Próximo: quartos.
Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.1.17. Refeitório

Para refeições dos doentes fora dos quartos.

Embora seja desejável que os doentes tomem, sempre que possível, as refeições fora dos quartos, este espaço é especialmente importante quando houver quartos não individuais.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U4P3E2C2 ou G5ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações; copa

Próximo: nada a assinalar

Relação logística: posto de trabalho de enfermagem, serviço de alimentação.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 200 a 300 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

2 distribuídas por 2 paredes, alimentadas pela rede normal;

2 distribuídas por 2 paredes, alimentadas pela rede socorrida;

1 para TV/Vídeo alimentada pela rede normal;

1 à entrada do compartimento destinada a limpeza, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

1 tomada dupla RJ 45;

1 sistema de chamada de enfermeira;

1 tomada de TV/vídeo;

1 altifalante de som ambiente;

1 relógio secundário, analógico circular.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para direção, serviços administrativos e afins.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Lavatório, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.1.18. Sujos/limpos

Com equipamento para tratamento de arrastadeiras.

A zona limpa separada da zona suja, com entradas diferentes a partir das circulações, mas comunicando através de guichet.

Equipada com sacos/contentores para triagem seletiva de resíduos sólidos.

Equipado com máquina de selar sacos.

Os sacos/contentores, com resíduos produzidos no internamento, devem ser encaminhados, pelo pessoal da unidade, para o espaço de depósito de sacos, a partir do qual devem ser recolhidos por pessoal próprio.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U3P3E3C2 ou G4ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.

Próximo: nada a assinalar.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 200 lux e alimentação pela rede normal.

Tomadas e alimentações especiais:

2 alimentadas pela rede normal;

1 à entrada do compartimento destinada a limpeza, alimentada pela rede normal.

Alimentação monofásica/trifásica para equipamentos de lavagem e desinfecção ou de destruição de arrastadeiras, a partir da rede normal.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para compartimentos diferenciados.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Pia hospitalar e lavatório, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.1.19. Circulações

As larguras e demais condicionantes dos corredores, esperas e circulações deverão cumprir o especificado nas RETEH.

A existência de espaços lúdicos, música ou de exposições temporárias de arte, sendo excelentes auxiliares para o tratamento do utente, devem ser extensíveis à zona de entrada, circulações e esperas.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U4P3E2C2 ou G5ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: nada a assinalar.

Próximo: nada a assinalar.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 150 a 200 lux, durante o dia e de 50 lux durante a noite e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

1 por cada 6,00 m lineares de circulação, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

1 altifalante de som ambiente em cada 8,00 m de circulação, com comando no posto de vigilância centralizada e registo.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para direção, serviços administrativos e afins.

6.1.20. Zona de macas e cadeiras de rodas

Próxima do posto e vigilância centralizado.

Vigiada pela recepção/secretaria.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U4P3E2C1 ou G5w.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: nada a assinalar.

Próximo: nada a assinalar.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 150 a 200 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

1 alimentada pela rede normal.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para compartimentos diferenciados.

6.2. COMPARTIMENTOS DA ÁREA DE APOIOS

6.2.1. Farmácia

Para guarda de medicamentos em articulação informática com a farmácia central.

Com espaço para carros de transporte e distribuição.

Os pavimentos deverão obedecer às seguintes classificações: U3P3E3C2 ou G4ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.

Próximo: posto de trabalho de enfermagem, átrio de descarga.

Relação logística: farmácia.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 500 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

4 alimentadas pela rede socorrida;

2 alimentadas pela rede UPS;

3 alimentadas pela rede normal;

1 à entrada do compartimento destinada a limpeza, alimentada pela rede normal;

Alimentação dedicada a equipamento frigorífico, pela rede socorrida.

Comunicações:

2 tomadas duplas RJ 45;

1 sistema de controlo de acesso, utilizando cartões de proximidade ou similares.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para farmácia, armazém geral.

6.2.2. Copa

Para recepção e distribuição de alimentos.

Dimensões e equipamento em articulação com o sistema de distribuição em uso no hospital.

Para preparação de pequenas refeições leves, de apoio à unidade.

Os pavimentos deverão obedecer às seguintes classificações: U4P3E2C2 ou G5ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações; refeitório.

Próximo: átrio de descarga.

Relação logística: posto de enfermagem, serviço de alimentação.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 300 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

2 alimentadas pela rede socorrida;

2 alimentadas pela rede normal;

1 à entrada do compartimento destinada a limpeza, alimentada pela rede normal;

Alimentações dedicadas aos equipamentos de aquecimento de comida, a partir da rede socorrida;

Alimentações dedicadas aos equipamentos frigoríficos, a partir da rede socorrida.

Comunicações:

1 tomada dupla RJ45;

1 relógio secundário.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* sobre ventilação forçada em copas.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Tina de bancada e lavatório, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.2.3. Sala de biberões / cozinha de leites

Para preparação dos leites para recém-nascidos.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U4P3E2C2 ou G5ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.

Próximo: quartos.

Relação logística: posto de trabalho de enfermagem, serviço de alimentação.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 300 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

2 alimentadas pela rede socorrida;

2 alimentadas pela rede normal;

1 à entrada do compartimento destinada a limpeza, alimentada pela rede normal.

Alimentações aos equipamentos de lavagem e desinfecção de biberões, dedicadas quando necessário, a partir da rede normal.

Alimentações dedicadas aos equipamentos frigoríficos, a partir da rede socorrida.

Comunicações:

1 tomada dupla RJ45;

1 relógio secundário.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* sobre ventilação forçada em cozinhas.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Tina de bancada e lavatório, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.2.4. **Átrio de descarga**

Descarga e estacionamento de carros automáticos de transporte (*robots*).

Quando existe distribuição mecanizada, este espaço é fundamental para o respectivo funcionamento.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.

Próximo: elevadores de serviço, copa, farmácia, arrumação de roupa limpa.

Relação logística: central de robots; posto de trabalho de enfermagem.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 150 a 200 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

1 alimentada pela rede normal;

Alimentações dedicadas para possível carregamento das baterias dos robots, a partir da rede socorrida.

Comunicações:

1 tomada dupla RJ 45.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para compartimentos diferenciados.

6.2.5. Vestiário de visitas

A configuração dos vestiários deve garantir a privacidade mesmo em situações em que a porta se abre para entrada ou saída de outros utentes.

Devem ser claramente separadas as zonas molhadas (duches), quando existam, das zonas secas (cacifos) e das zonas de instalações sanitárias.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U3P3E3C2 ou G4ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.

Próximo: nada a assinalar.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 200 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida; Considerar iluminação local sobre o espelho.

Tomadas:

1 alimentada pela rede normal, com tampa.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* sobre ventilação forçada em vestiários.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.2.6. Instalações sanitárias de visitas

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.

Próximo: nada a assinalar.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.2.7. Depósito de sacos

Os sacos de resíduos e de roupa suja não devem permanecer nos locais de produção mas ser periodicamente transportados para o respectivo depósito (armazém temporário de sacos de resíduos e de roupas) para serem levantados por pessoal auxiliar.

Deve ser possível o acesso a este compartimento, por pessoal auxiliar ou subcontratado, sem penetrar ou devassar o interior da unidade.

Este compartimento destina-se, unicamente, a funções, equipamentos e materiais diretamente relacionados com o depósito e recolha dos resíduos.

O armazenamento dos sacos deve respeitar os procedimentos de separação e tratamento dos resíduos e roupas em exercício no hospital.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U3P3E3C2 ou G4ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações, exterior da unidade.

Próximo: nada a assinalar.

Relação logística: rouparia, ecocentro.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 150 a 200 lux e alimentação pela rede normal.

Tomadas:

1 alimentada pela rede normal.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para compartimentos diferenciados.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Lavatório, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.2.8. Material de limpeza

Espaço para carro(s) de limpeza e arrumo e para materiais de limpeza.

Para áreas específicas tais, como as de isolamento deve haver material de limpeza dedicado e arrumado separadamente, de acordo com os procedimentos em uso no hospital.

Deve ser possível o acesso a este compartimento por pessoal auxiliar ou por pessoal subcontratado sem penetrar ou devassar o interior da unidade.

Este compartimento destina-se, unicamente, a funções, equipamentos e materiais diretamente relacionados com o depósito e recolha dos resíduos

Para que os stocks possam ser repostos com um mínimo de distúrbio para o serviço, este compartimento deve ficar próximo da entrada da unidade.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U3P3E3C2 ou G4ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.

Próximo: entrada da unidade

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 150 a 200 lux e alimentação pela rede normal.

Tomadas:

1 alimentada pela rede normal.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para compartimentos diferenciados.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Pia hospitalar e lavatório, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.2.9. Material de consumo

O sistema de armazenamento deve ser compartimentado e móvel de forma a possibilitar limpezas periódicas e não deixando espaços mortos ou não facilmente acessíveis.

Esta funcionalidade não deve coincidir nos mesmos espaços de depósito de sacos ou de material de limpeza.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U3P3E2C1 ou G4ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.
Próximo: nada a assinalar.
Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 200 lux e alimentação total ou parcial pela rede de socorrida.

Tomadas:

2 alimentadas pela rede normal.

Comunicações:

1 tomada dupla RJ 45;
1 sistema de controlo de acesso, utilizando cartões de proximidade ou similares.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para compartimentos diferenciados.

6.2.10. Armazém geral

O sistema de armazenamento deve ser compartimentado e móvel de forma a possibilitar limpezas periódicas e não deixando espaços mortos ou não facilmente acessíveis.

O acesso deve ser distinto das circulações de doentes.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U4P3E3C3 ou G5ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.
Próximo: nada a assinalar.
Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 200 lux e alimentação total ou parcial pela rede de socorrida.

Tomadas:

2 alimentadas pela rede normal.

Comunicações:

1 tomada dupla RJ 45;
1 sistema de controlo de acesso, utilizando cartões de proximidade ou similares.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para compartimentos diferenciados.

6.2.11. Roupa limpa

O sistema de armazenamento deve ser compartimentado e móvel de forma a possibilitar limpezas periódicas e a evitar espaços mortos ou de difícil acesso.

Deve situar-se junto dos locais de consumo e em situação que permita o reabastecimento sem devassa nem perturbação do serviço.

Pode ser armazenada em carros de distribuição a instalar em nichos próprios nos corredores.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U3P3E2C1 ou G4ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.

Próximo: posto de trabalho de enfermagem; quartos.

Relação logística: rouparia.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 200 a 250 lux e alimentação pela rede normal.

Tomadas:

2 alimentadas pela rede normal.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para compartimentos diferenciados.

6.3. COMPARTIMENTOS DO NÚCLEO CENTRAL

6.3.1. Enfermeira chefe

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U3P3E2C2, G4w.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.

Próximo: trabalho administrativo.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 500 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

2 junto à secretária, alimentadas pela rede socorrida;
1 junto à secretária, alimentada pela rede UPS;
2 distribuídas por 2 paredes, alimentadas pela rede normal;
1 à entrada do compartimento destinada a limpeza, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

1 tomada dupla RJ 45 junto à secretária;
Intercomunicação com o posto de vigilância centralizada e registo;
1 Sistema de Entre/Espera/Ocupado.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para direção, serviços administrativos e afins.

6.3.2. Trabalho médico e ensino

Para docência, reuniões e consulta de processos.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U3P3E2C2, G4w.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.
Próximo: nada a assinalar.
Relação logística: recepção/secretaria.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 500 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

3 distribuídas por 3 paredes, alimentadas pela rede socorrida;
3 distribuídas por 3 paredes, alimentadas pela rede normal;
3 alimentada pela rede UPS;
1 à entrada do compartimento destinada a limpeza, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

3 tomadas duplas RJ 45;
1 relógio secundário.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para ensino.

6.3.3. Trabalho administrativo

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U3P3E2C2, G4w.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.
Próximo: enfermeira chefe.
Relação logística: posto de trabalho de enfermagem.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado 500 lux e alimentação parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

2 junto à secretária, alimentadas pela rede socorrida;
1 junto à secretária, alimentada pela rede UPS;
2 para usos gerais, distribuídas por 2 paredes, alimentadas pela rede normal;
1 à entrada do compartimento destinada a limpeza, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

1 tomada dupla RJ 45 junto à secretária;
1 relógio secundário.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para direção, serviços administrativos e afins.

6.3.4. Descanso de pessoal

Com armário para preparação de chás e cafés.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U3P3E3C2 ou G4ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.
Próximo: vestiários de pessoal.
Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação de 200 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

4 distribuídas por duas paredes, alimentadas pela rede normal;
1 para TV/Vídeo alimentada pela rede normal;
1 à entrada do compartimento destinada a limpeza, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

- 1 tomada dupla RJ 45;
- 1 tomada de TV/vídeo;
- 1 altifalante de som ambiente, com comando local;
- 1 relógio secundário.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para direção, serviços administrativos e afins.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Tina de bancada, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.3.5. Instalações sanitárias para pessoal

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.
Próximo: nada a assinalar.
Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.3.6. Vestiário com instalações sanitárias

Quando não esteja previsto um vestiário central.

Para apoio do pessoal da unidade, não só para funções de mudança de roupa mas também para guardar (cacifos) as roupas e agasalhos.

A configuração dos vestiários deve garantir a privacidade mesmo em situações em que a porta se abre para entrada ou saída de outros utentes.

Devem ser claramente separadas as zonas molhadas (duches) das zonas secas (cacifos) e das zonas de instalações sanitárias.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U3P3E3C2 ou G4ws.

Instalações sanitárias conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.

Próximo: nada a assinalar.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 200 lux e alimentação pela rede normal.

Considerar iluminação local sobre o espelho.

Tomadas:

1 alimentada pela rede normal, com tampa.

Instalações sanitárias conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* sobre ventilação forçada em vestiários.

Instalações sanitárias conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.3.7. Informação a familiares

Atendimento e informação aos familiares dos utentes.

Deve possibilitar uma circulação discreta, sem passar defronte dos quartos nem de outras esperas.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U3P3E2C2, G4ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.

Próximo: nada a assinalar.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 300 a 400 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

2 alimentadas pela rede socorrida;

2 alimentadas pela rede normal;

1 alimentada pela rede UPS;

1 destinada a limpeza, à entrada do compartimento, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

1 tomada dupla RJ 45;

1 relógio secundário.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para direção, serviços administrativos e afins.

6.3.8. Espera de acompanhantes

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U4P3E2C2 ou G5ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.

Próximo: nada a assinalar.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 200 a 250 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

2 alimentadas pela rede socorrida;

2 alimentadas pela rede normal;

1 para TV/Vídeo alimentada pela rede normal.

Comunicações:

1 tomada de TV/Vídeo;

1 altifalante de som ambiente;

1 relógio secundário.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para salas de espera.

6.3.9. Quarto do médico de serviço

Com instalação sanitária própria comunicando com o interior do quarto.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U3P3E2C2, G4w.

Instalação sanitária, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.

Próximo: nada a assinalar.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 200 a 250 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

2 alimentadas pela rede socorrida;

2 alimentadas pela rede normal;

1 alimentada pela rede UPS;

1 para TV/Vídeo alimentada pela rede normal;

1 alimentada pela rede normal, à entrada do compartimento destinada a limpeza.

Comunicações:

1 tomada dupla RJ 45;

1 tomada de TV/Vídeo;

1 altifalante de som ambiente, potenciómetro e seletor de canais.

Instalações sanitárias conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para direção, serviços administrativos e afins.

Instalações sanitárias conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.3.10. Instalações sanitárias de visitas

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.
Próximo: nada a assinalar.
Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

7. ARQUITETURA E ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

7.1. ORIENTAÇÃO

A orientação preferencial dos internamentos (quartos) é a Sul.

7.2. ILUMINAÇÃO NATURAL E PROTEÇÃO SOLAR

Todos os vãos devem ser protegidos contra a excessiva incidência solar e controlada a entrada de luz natural, conforme o disposto nas *Recomendações e Especificações Técnicas do Edifício Hospitalar*.

Em zonas de camas, em especial camas de cuidados intensivos ou de neonatologia, não deve existir iluminação zenital.

7.3. CIRCULAÇÕES

Na zona dos internamentos as circulações fazem-se todas pelo mesmo corredor. Não havendo separação de circuitos, deverão os materiais, quer limpos quer sujos, ser devidamente embalados e selados nos locais de origem.

É desejável que a localização dos depósitos de sacos permita o acesso por pessoal auxiliar sem devassar o interior do serviço.

Para evitar contaminações, a largura das circulações deverá permitir o cruzamento de duas camas (com respectivos acessórios) sem que as mesmas se toquem.

Atendendo à frequente utilização de carros de transporte, as paredes deverão ser protegidas contra embates, conforme o disposto nas *Recomendações e Especificações Técnicas do Edifício Hospitalar*.

Nos corredores onde circulem doentes, devem ser previstas ajudas à mobilidade, conforme o disposto nas *Recomendações e Especificações Técnicas do Edifício Hospitalar*.

Na zona do núcleo central (comum a duas unidades de internamento), poderá existir uma circulação de serviço, não se prevendo aqui a circulação de camas nem de doentes com dificuldades motoras.

Quando o edifício hospitalar for equipado com circulações mecânicas, é desejável que, no núcleo central, haja elevadores e áreas próprias para a circulação, estacionamento e carga/descarga dos robots. Deve evitar-se que os robots circulem nos corredores de doentes.

7.4. BARREIRAS ARQUITECTÓNICAS

A abolição de barreiras arquitectónicas deverá ser respeitada, atendendo à frequente necessidade de acesso por doentes em cadeiras de rodas ou com necessidade de auxílio para se movimentar.

Nas zonas onde circulem doentes, deverá haver ajudas (corrimãos de apoio) em ambos os lados (ver *RETEH*).

7.5. CONDIÇÕES ACÚSTICAS

As condições acústicas dos espaços, nomeadamente os índices de reverberação, deverão ser especialmente cuidadas em particular nas áreas de circulações, de esperas e de tratamentos.

7.6. ILUMINAÇÃO

A iluminação deve ser especialmente cuidada, em particular nos quartos e nas salas de tratamentos ou de exames. Nos quartos, devem ser consideradas soluções que evitem o encadeamento direto e/ou indireto dos doentes e, nas salas de tratamentos ou de exames, devem ser consideradas soluções que resultem num índice de restituição cromática igual ou superior a 90.

8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS TÉCNICOS

8.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS

As instalações eléctricas, de comunicações e de segurança devem respeitar, nas partes aplicáveis, as *Recomendações e Especificações Técnicas do Edifício Hospitalar - RETEH*.

Devem ser previstas câmaras de CCTV que vigiem a entrada da unidade de internamento.

Para efeitos de eventual criação de centros de custos, deve ser considerada a instalação de contagem de energia eléctrica consumida pela unidade de internamento.

8.2 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS MECÂNICOS

8.1.1. Climatização

As instalações de climatização devem respeitar, nas partes aplicáveis, os DL n.º 78/2006, n.º 79/2006 e n.º 80/2006; as *Especificações Técnicas para as Instalações de AVAC - ET 06/2008* e as *Recomendações e Especificações Técnicas do Edifício Hospitalar - RETEH*.

8.1.2. Gases Medicinais

As instalações de gases medicinais devem respeitar, nas partes aplicáveis as *“Especificações Técnicas para Gases Medicinais e Aspiração em Edifícios Hospitalares – ET 03/2006*.

8.3 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DE ÁGUAS E ESGOTOS

As instalações e equipamentos de águas e esgotos devem respeitar, nas partes aplicáveis, as *Recomendações e Especificações Técnicas do Edifício Hospitalar - RETEH*. Em acréscimo, apresentam-se recomendações particulares para as Unidades de Internamento.

8.3.1 Abastecimento de águas

Para efeitos de eventual criação de centros de custos, recomenda-se a instalação de contagem da água consumida pelo serviço.

8.3.2 Equipamentos sanitários e acessórios

Nos compartimentos em que se justifique, deve ser observado o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

9. EQUIPAMENTO GERAL

Deve ser considerado o exposto na Secção 2 – Subsecção 2.7 Equipamento Geral Móvel e Fixo das *Recomendações e Especificações Técnicas do Edifício Hospitalar - RETEH*.

10. BIBLIOGRAFIA E CONTACTOS

Programas funcionais dos seguintes hospitais:

Hospital Central do Algarve;
Hospital de Proximidade de Amarante;
Hospital de Braga [Novo];
Hospital de Cascais [Novo];
Hospital de Proximidade Lamego;
Hospital de Lisboa Oriental [Programado];
Hospital de Loures I;
Hospital da Póvoa de Varzim / Vila do Conde [Programado];
Hospital de Vila Franca de Xira [Novo];
Hospital de Vila Nova de Gaia / Espinho [Programado];

Rede de Referência Materno-Infantil, Ministério da Saúde, DGS, 2001.

Orientações para uma Carta Hospitalar de Pediatria, Ministério da Saúde, CNSCA, 2008.

Dossier Resíduos e Afluentes Hospitalares, Revista Tecno Hospital, nº42, Nov/Dez 2010, da Associação de Técnicos de *Engeneering* Hospitalar Portugueses.

Relatório de visita ao Hospital da Luz, Lisboa.

Relatório de visita ao Hospital Prof. Fernando da Fonseca, Amadora-Sintra.

ACSS Administração Central
do Sistema de Saúde, IP

Av. da República nº 34 | 1050-193 Lisboa
Telefone: 217 824 000 | Fax: 217 824 096 | Email: geral@acss.min-saude.pt
www.acss.min-saude.pt